TODOS OS SANTOS – 1 DE NOVEMBRO

LEITURA I (Ap 7, 2-4.9-14)

Como descrever a felicidade dos mártires e dos santos na sua condição celeste, invisível? João di-lo por uma visão, marca tão típica do seu Livro do Apocalipse, que traz uma mensagem de esperança na provação que as primeiras perseguições trouxeram aos cristãos. A revelação proclamada é a da vitória do Cordeiro, um enorme paradoxo pois Ele próprio foi imolado. Mas é o Cordeiro da Páscoa definitiva, o Ressuscitado que transformou o caminho de morte em caminho de vida para todos aqueles que o seguem. Não há outro nome dado aos homens pelo qual alguém ou algo possa ser salvo, além do de Jesus Cristo.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto

Leitura do Apocalipse de São João ///

Este trecho relata uma visão. Por isso é contemplativo: deve ser lido com muita calma e majestade própria de quem se sente extasiado e rendido perante a magnanimidade de Deus.

A parte a negrito é um discurso direto que aparece no meio de 2 discursos indiretos: ler com um tom de voz diferente, mais audível (o texto diz 'clamou em alta voz'), e depois tornar ao

Tenhamos, Lê-se: TENHÁMUS

A parte a itálico é um discurso direto que aparece no meio de 2 discursos indiretos: ler com um tom de voz diferente, mais audível (o texto diz 'clamou em alta voz'), e depois tornar ao anterior.

O texto a sublinhado é um discurso direto também, mas diferente dos 2 anteriores porque é de quem contempla e não de quem clama. Por isso é para ler com um tom diferente não necessariamente por ser mais audível mas por ser mais contemplativo e sereno.

Não esquecer os pontos de exclamação e o tom de confiança que lhes é devido!

vi um Anjo que subia do Nascente, trazendo o selo do Deus vivo. //

Ele clamou em alta voz aos quatro Anjos a quem foi dado o poder de causar dano à terra e ao mar: //

«Não causeis dano à terra, /

nem ao mar./

nem às árvores, /

até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso

Deus», //

Eu,/

João, /

E ouvi o número dos que foram marcados: //

cento e quarenta e quatro mil, /

de todas as tribos dos filhos de Israel.///

Depois disto, vi uma multidão imensa, que ninguém podia

contar. /

de todas as nações, tribos, povos e línguas. //

Estavam de pé, /

diante do trono e na presença do Cordeiro, /

vestidos com túnicas brancas e de palmas na mão. /

E clamavam em alta voz: //

«A salvação ao nosso Deus, /

que está sentado no trono. /

e ao Cordeiro». //

Todos os Anjos formavam círculo em volta do trono, dos

Anciãos e dos quatro Seres Vivos. /

Prostraram-se diante do trono, /

de rosto por terra, /

e adoraram a Deus, dizendo: //

«Ámen! //

A bênção e a glória, /

a sabedoria e a ação de graças, /

a honra, o poder e a força ao nosso Deus, /

pelos séculos dos séculos. /

Ámen!». //

Um dos Anciãos tomou a palavra e disse-me: //